

## ECONOMIA

**ESPECIAL //**  
**DO CRESCIMENTO AO DESENVOLVIMENTO**

De olho na ampliação do consumo, empresas se preparam para produzir mais no ano que vem

21/12  
Economia - Brasil

# INVESTIMENTO AUMENTARÁ

VICENTE NUNES E  
THEO SAAD  
DA EQUIPE DO CORREIO

**N**ão será por falta de investimentos no aumento da produção que a economia brasileira vai parar no ano que vem. Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, os desembolsos do setor privado para ampliar a oferta de mercadorias, a Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF), registrarão incremento de 9,1%, um resultado excepcional se for levado em conta que, em 2004, houve elevação de mais de 12%. "Estamos diante de projeções animadoras, pois não há como falar em crescimento sustentado da economia sem aumento dos investimentos", diz o economista Eduardo Velho, consultor do Ipea. O Correio Brasiliense está publicando uma série de reportagens sobre o tema.

Os investimentos são vitais, inclusive, para que as taxas de juros caiam, lembra a economista-chefe da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), Luciana de Sá. A razão é simples. Segundo o Banco Central, como boa parte das empresas está trabalhando quase no limite da capacidade de produ-

ção, a taxa básica de juros (Selic) tem que subir para inibir o consumo e, dessa forma, evitar que a demanda acabe superando a oferta de mercadorias. Mas se os investimentos para a ampliação do parque produtivo se tornam realidade, os riscos de desabastecimento desaparecem e os juros podem cair.

Com os investimentos em alta, o Ipea prevê crescimento de 3,8% para o Produto Interno Bruto (PIB — soma de toda a produção do país) em 2005. Tal desempenho será sustentado pela indústria, cuja expansão ficará em 5,3%, quase o dobro do incremento esperado para a agropecuária (2,9%) e para o setor de serviços (2,7%). O Ipea estima ainda inflação de 5,6% para o ano que vem, pouco acima da meta de 5,1% a ser perseguida pelo Banco Central. "Não estamos vendo problemas com a inflação. Mas isso não será suficiente para o Comitê de Política Monetária (Copom) afrouxar a política de juros, pelo menos no primeiro semestre", destaca Velho.

## Indústria

A desvalorização do dólar frente ao euro é o que mais preocupa a Confederação Nacional da Indústria (CNI) para o ano que vem. A entidade prevê que as

Alexandre Meneghini/AP/14.12.04



PRODUÇÃO INDUSTRIAL TERÁ FORTE EXPANSÃO E PUXARÁ DESENVOLVIMENTO JUNTO COM A AGRICULTURA

condições do mercado interno serão favoráveis e impulsionarão uma alta de 3,7% no Produto Interno Bruto (PIB), mas resalta que os riscos de esse cres-

cimento não se concretizar estão no setor externo. Para a CNI, a perda de poder de compra da moeda norte-americana, usada no Brasil como refe-

rência para o comércio exterior, pode deixar as exportações brasileiras mais caras para os países que também usam o dólar como padrão.

Tanto é assim que os representantes da indústria acreditam em um saldo comercial de US\$ 28,5 bilhões em 2005, ante um saldo de mais de US\$ 31 bilhões neste ano (o resultado final deste ano será divulgado em janeiro). Isso porque as exportações crescerão num ritmo menor que o deste ano, segundo a entidade. A CNI estima exportações acima de US\$ 100 bilhões, um crescimento em torno de 10% em 2005 sobre uma ampliação de 30% em 2004. Além disso, as importações também deverão crescer, em virtude do aquecimento do mercado interno. A projeção da CNI é de importações em torno de US\$ 72 bilhões de janeiro a dezembro de 2005.

Segundo o presidente da confederação, o deputado federal Armando Monteiro Neto (PTB-PE), o dólar terá no Brasil uma cotação média de R\$ 3, o que poderá amenizar um pouco a desvalorização da moeda norte-americana ante o euro. Para o deputado, o consumo privado, das famílias, e o investimento na produção serão os dois principais motores do crescimento da economia em 2005. Eles influenciarão na produção industrial. Segundo a CNI, a indústria de transformação liderará o crescimento do PIB, com uma elevação de 5,5% ante 2004.